

165 - Enxerto autógeno na reconstrução de assoalho orbitário após ferimento por arma de fogo

*Pâmela Leticia dos SANTOS, Thallita Pereira QUEIROZ,
Jéssica Lemos GULINELLI, Marcos Heidy GUSKUMA, Francisley Avila de SOUZA,
Eduardo Hochuli VIEIRA, Idelmo Rangel GARCIA JÚNIOR*

Os ferimentos por arma de fogo constituem traumas sérios que podem ameaçar a vida e provocar danos com seqüelas de tratamento complexo. O trabalho visa relatar a reconstrução de assoalho de órbita em defeito causado por projétil, utilizando enxerto autógeno de osso ilíaco. O paciente H.Q.S., foi atendido apresentando ferimento por arma de fogo em região infra-orbitária esquerda e fratura do complexo zigomático-maxilar. O projétil penetrou em região infra-orbitária esquerda e provocou fratura cominutiva de assoalho orbital e teto de seio maxilar, alojando-se na fissura ptérido-maxilar. O paciente foi submetido inicialmente a procedimento cirúrgico para remoção do projétil, redução e fixação de fratura, sob anestesia geral. Após 1 ano, foi realizada nova intervenção, sob anestesia geral, para reconstrução do assoalho de órbita e correção do defeito estético no local, utilizando enxerto ósseo autógeno obtido da parte externa da crista do osso ilíaco. O enxerto foi adaptado por meio de acesso intrabucal e fixado com placas e parafusos. Após 6 meses de pós-operatório não verificou-se sinais ou sintomas de complicações e observou-se a manutenção do volume ósseo. Conclui-se que o procedimento instituído devolveu o contorno anatômico do rebordo infra-orbitário, proporcionando uma estética satisfatória.

Palavras-chave: *Traumatismo; ferimento; fraturas orbitárias.*